Lista Questões Figuras de Linguagem

1 - (FUVEST) A catacrese, figura que se observa na frase “Montou o cavalo no burro bravo”, ocorre em:

a) Os tempos mudaram, no devagar depressa do tempo.

b) Última flor do Lácio, inculta e bela, és a um tempo esplendor e sepultura.

c) Apressadamente, todos embarcaram no trem.

d) Ó mar salgado, quanto do teu sal são lágrimas de Portugal.

e) Amanheceu, a luz tem cheiro.

2 - (ANHEMBI)

“A novidade veio dar à praia

na qualidade rara de sereia

metade um busto de uma deusa maia

metade um grande rabo de baleia

a novidade era o máximo

do paradoxo estendido na areia

alguns a desejar seus beijos de deusa

outros a desejar seu rabo pra ceia

oh, mundo tão desigual

tudo tão desigual

de um lado este carnaval

do outro a fome total

e a novidade que seria um sonho

milagre risonho da sereia

virava um pesadelo tão medonho

ali naquela praia, ali na areia

a novidade era a guerra

entre o feliz poeta e o esfomeado

estraçalhando uma sereia bonita

despedaçando o sonho pra cada lado”

(Gilberto Gil – A Novidade)

Gilberto Gil em seu poema usa umprocedimento de construção textual que consiste em agrupar idéias desentidos contrários ou contraditórios numa mesma unidade designificação. A figura de linguagem acima caracterizada é:

a) Metonímia.

b) Paradoxo.

c) Hipérbole.

d) Sinestesia.

e) Sinédoque.

3 - (UFPE) Nos enunciados abaixo, a palavra destacada NÃO tem sentido conotativo em:

a) A comissão técnica está dissolvida. Do goleiro ao ponta-esquerda.

b) Indispensável à boa forma, o exercício físico detona músculos e ossos, se mal praticado.

c) O melhor tenista brasileiro perde o jogo, a cabeça e o prestígio em Roland Garros.

d) Sob a mira da Justiça, os sorteios via 0900 engordam o caixa das principais emissoras.

e) Alta nos juros atropela sonhos da classe média.

4 - (ENEM)



As figuras de linguagem são comumente encontradas nos textos literários, bem como em charges e tirinhas

Nessa tirinha, a personagem faz referência a uma das mais conhecidas figuras de linguagem para

a) condenar a prática de exercícios físicos.

b) valorizar aspectos da vida moderna.

c) desestimular o uso das bicicletas.

d) caracterizar o diálogo entre gerações.

e) criticar a falta de perspectiva do pai.

5 - (ENEM)

Cidade grande
Que beleza, Montes Claros.
Como cresceu Montes Claros.
Quanta indústria em Montes Claros.
Montes Claros cresceu tanto,
ficou urbe tão notória,
prima-rica do Rio de Janeiro,
que já tem cinco favelas
por enquanto, e mais promete.

(Carlos Drummond de Andrade)

Entre os recursos expressivos empregados no texto, destaca-se a

a) metalinguagem, que consiste em fazer a linguagem referir-se à própria linguagem.

b) intertextualidade, na qual o texto retoma e reelabora outros textos.

c) ironia, que consiste em se dizer o contrário do que se pensa, com intenção crítica.

d) denotação, caracterizada pelo uso das palavras em seu sentido próprio e objetivo.

e) prosopopéia, que consiste em personificar coisas inanimadas, atribuindo-lhes vida.

6 - (UFPB) I."À custa de muitos trabalhos, de muitas fadigas, e sobretudo de muita paciência..."

II."... se se queria que estivesse sério, desatava a rir..."

III."... parece que uma mola oculta o impelia..."

IV."... e isto (...) dava em resultado a mais refinada má-criação que se pode imaginar."

Quanto às figuras de linguagem, há neles, respectivamente,

a) gradação, antítese, comparação e hipérbole.

b) hipérbole, paradoxo, metáfora e gradação.

c) hipérbole, antítese, comparação e paradoxo.

d) gradação, antítese, metáfora e hipérbole.

e) gradação, paradoxo, comparação e hipérbole.

7 - (VUNESP) Na frase: "O pessoal estão exagerando, me disse ontem um camelô", encontramos a figura de linguagem chamada:

a)Silepse de pessoa

b)Elipse

c)Anacoluto

d)Hipérbole

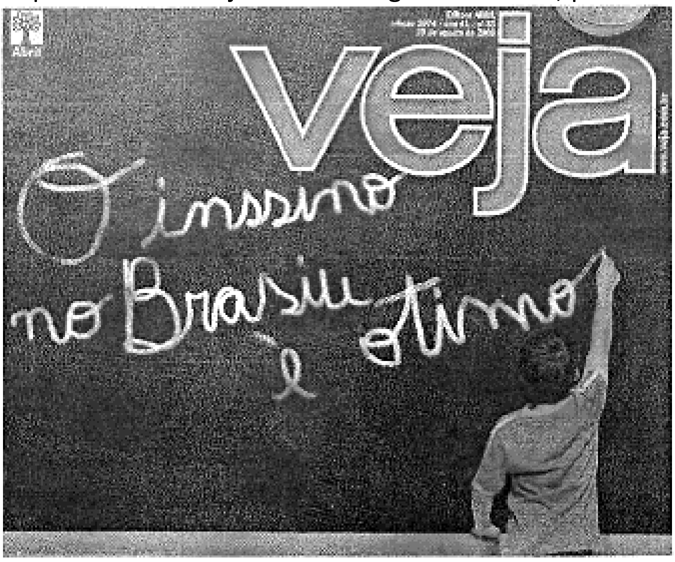
e)Silepse de Número

8 - (MACKENZIE)

"O mar salgado, quando do teu sal
são lágrimas de Portugal!"
Há, nesses versos, uma convergência de recursos expressivos, que se realizam por meio de:
I - metonímia;
II - pleonasmo;
III - apóstrofe;
IV - personificação.

Quanto às especificações anteriores, diz-se que:
a) todas estão corretas.
b) nenhuma está correta.
c) apenas I , II e III estão corretas.
d) apenas III e IV estão corretas.
e) apenas I está incorreta.

9 - (UEPB) Da imagem, que foi capa da Revista Veja em 20 de agosto de 2008, pode-se compreender:



a) O registro do modelo de ensino representado pelo uso ultrapassado da tecnologia do giz.
b) Uma constatação de que os alunos não precisam escrever à mão.
c) Um apelo de aluno para que melhore o ensino.
d) Uma crítica irônica em relação à situação do ensino na escola brasileira.
e) Uma afirmação de que a relação entre ler e escrever não é explorada na escola.

10 - (UERJ)

A namorada

Havia um muro alto entre nossas casas.
[1]Difícil de mandar recado para ela.
Não havia e-mail.
[2]O pai era uma onça.
A gente amarrava o bilhete numa pedra presa por
um cordão
E pinchava a pedra no quintal da casa dela.
Se a namorada respondesse pela mesma pedra
Era uma glória!
Mas por vezes o bilhete enganchava nos galhos da
goiabeira

E então era agonia.
No tempo do onça era assim.

Manoel de Barros
Poesia completa. São Paulo: Leya, 2010.

O pai era uma onça. (ref. 2)Nesse verso, a palavra onça está empregada em um sentido que se define como:
a) enfático
b) antitético
c) metafórico
d) metonímicO

11 - (UFPA)

Tecendo a manhã
Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe o grito que um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.
E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.

(MELO, João Cabral de. In: Poesias Completas. Rio de Janeiro, José Olympio, 1979)

Nos versos:

“E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo…”
tem-se exemplo de

a) eufemismo
b) antítese
c) aliteração
d) silepse
e) sinestesia.

12 - (FUVEST) A figura de linguagem empregada nos versos em destaque é:

“Quando a Indesejada das gentes chegar
(Não sei se dura ou caroável)
Talvez eu tenha medo.
Talvez sorria, ou diga:
- Alô, iniludível!”

a) clímax
b) eufemismo
c) sínquise

d) catacrese
e) pleonasmo.

13 - (CESGRANRIO) Na frase "O fio da idéia cresceu, engrossou e partiu-se" ocorre processo de gradação. Não há gradação em:

a) O carro arrancou, ganhou velocidade e capotou.
b) O avião decolou, ganhou altura e caiu.
c) O balão inflou, começou a subir e apagou.
d) A inspiração surgiu, tomou conta de sua mente e frustrou-se.
e) João pegou de um livro, ouviu um disco e saiu.

14 - (UERJ) Figuras de linguagem – por meio dos mais diferentes mecanismos – ampliam o significado de palavras e expressões, conferindo novos sentidos ao texto em que são usadas. A alternativa que apresenta uma figura de linguagem construída a partir da equivalência entre um todo e uma de suas partes é:

a) “que um homem e uma mulher ali estejam, pálidos, se movendo na penumbra como dentro de um sonho?”

b) “Entretanto a cidade, que durante uns dois ou três dias parecia nos haver esquecido, voltava subitamente a atacar.”

c) “batia com os nós dos dedos, cada vez mais forte, como se tivesse certeza de que havia alguém lá dentro.”

d) “Mas naquela manhã ela se sentiu tonta, e senti também minha fraqueza;”

15 - (UERJ) “Mas, recusando o colóquio, desintegrou-se no ar constelado de problemas.” O estranhamento provocado no verso sublinhado constitui um caso de:

a) pleonasmo

b) metonímia

c) hipérbole

d) metáfora

16 - (IFBA) Analise a imagem a seguir e identifique a figura de linguagem em evidência no título da manchete.


O GLOBO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2007 • ANO LXXXII • Nº 26.979 — ROBERTO MARINHO

IMPUNIDADE O BRASIL VIVE O CRIME SEM CASTIGO

Crimes crescem, mas Rio investiga cada vez menos

Número de processos cai em 38 das 88 varas criminais do estado

CHICO — BRASIL 2007: ONDE CHEGAMOS

• Apesar dos crescentes índices de violência no estado, o número de processos caiu em 38 das 88 varas criminais fluminenses, segundo levantamento do Tribunal de Justiça do Rio entre 2005 e 2006. Caso esse ritmo continue, algumas varas correm o risco de fechar nos próximos anos, por falta de réus a serem julgados. A aparente contradição tem uma explicação, segundo o desembargador Geraldo Prado, ex-titular da 37ª Vara Criminal: a incapacidade da polícia de investigar e concluir inquéritos com qualidade suficiente para serem transformados em processos. Com a investigação deficiente, as varas criminais no estado dependem cada vez mais das prisões em flagrante delito. Para enfrentar o problema, a Procuradoria de Justiça do Estado, em convênio com o Tribunal de Justiça, criou em maio uma força-tarefa para acelerar a investigação em 8.200 inquéritos que estão parados. **Página 3 e editorial “Solução à vista”**

Disponível em: <http: //desconversa.com.br/portugues/lista conjuncoes>.
Acesso em: 24.09.2015.

A) Metáfora
b) Hipérbole.
c) Hipérbato.
d) Metonímia.
e) Pleonasmo.

17 - (ENEM)



Disponível em: www.ivancabral.com. Acesso em: 27 fev. 2012.

O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à

a) polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão "rede social" para transmitir a ideia que pretende veicular.
b) ironia para conferir um novo significado ao termo "outra coisa".
c) homonímia para opor, a partir do advérbio de lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.
d) personificação para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.
e) antonímia para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

18 - (UERJ)

O tempo em que o mundo tinha a nossa idade

5Nesse entretempo, ele nos chamava para escutarmos seus imprevistos improvisos. 1As estórias dele faziam o nosso lugarzinho crescer até ficar maior que o mundo. Nenhuma narração tinha fim, o sono lhe apagava a boca antes do desfecho. 9Éramos nós que recolhíamos seu corpo dorminhoso. 6Não lhe deitávamos dentro da casa: ele sempre recusara cama feita. 10Seu conceito era que a morte nos apanha deitados sobre a moleza de uma esteira. Leito dele era o puro chão, lugar onde a chuva também gosta de deitar. Nós simplesmente lhe encostávamos na parede da casa. Ali ficava até de manhã. Lhe encontrávamos coberto de formigas. Parece que os insectos gostavam do suor docicado do velho Taímo. 7Ele nem sentia o corrupio do formigueiro em sua pele.

− Chiças: transpiro mais que palmeira!

Proferia tontices enquanto ia acordando. 8Nós lhe sacudíamos os infatigáveis bichos. Taímo nos sacudia a nós, incomodado por lhe dedicarmos cuidados.

2Meu pai sofria de sonhos, saía pela noite de olhos transabertos. Como dormia fora, nem dávamos conta. Minha mãe, manhã seguinte, é que nos convocava:

− Venham: papá teve um sonho!

3E nos juntávamos, todos completos, para escutar as verdades que lhe tinham sido reveladas. Taímo recebia notícia do futuro por via dos antepassados. Dizia tantas previsões que nem havia tempo de provar nenhuma. Eu me perguntava sobre a verdade daquelas visões do velho, estorinhador como ele era.

− Nem duvidem, avisava mamã, suspeitando-nos.

E assim seguia nossa criancice, tempos afora. 4Nesses anos ainda tudo tinha sentido: a razão deste mundo estava num outro mundo inexplicável. 11Os mais velhos faziam a ponte entre esses dois mundos. (...)

Mia Couto. Terra sonâmbula. São Paulo, Cia das Letras, 2007.

Um elemento importante na organização do texto é o uso de algumas personificações. Uma dessas personificações encontra-se em:

a) Éramos nós que recolhíamos seu corpo dorminhoso. (ref. 9)
b) Seu conceito era que a morte nos apanha deitados sobre a moleza de uma esteira. (ref. 10)
c) Nós lhe sacudíamos os infatigáveis bichos. (ref. 8)
d) Os mais velhos faziam a ponte entre esses dois mundos. (ref. 11)

GABARITO:

1-C; 2-B; 3-B; 4-E; 5-C; 6-D; 7-E; 8-A; 9-D; 10-C; 11-C; 12-B; 13-B; 14-B; 15-D; 16-D; 17-A; 18-B;